

A FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE DISSERTAÇÕES E TESES: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

MILENA SILVA DOS SANTOS¹

GEYSE ALINE RODRIGUES DIAS²

HORÁCIO PIRES MEDEIROS³

JACIRA NUNES CARVALHO⁴

INTRODUÇÃO: Produto da Reforma Sanitária Brasileira, o Sistema Único de Saúde (SUS), criado em 1988, gera significativas mudanças no setor saúde Brasileiro, dentre as principais destaca-se a responsabilidade no ordenamento da formação de recursos humanos na área.¹ Para tanto, a formação em saúde e em enfermagem necessita estar de acordo com as mudanças que surgem com a criação do SUS, orientada à criação de novas práticas em saúde, que ultrapassem os fragmentos das ações do modelo biomédico². A formação em enfermagem, a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Graduação em Enfermagem de 2001, vem estabelecer a saúde, os princípios e diretrizes do SUS como imprescindíveis para a criação da articulação entre educação superior e saúde, na perspectiva de formar profissionais enfermeiros com uma visão mais humanista, crítica e reflexiva, comprometidos e capacitados para atuar com responsabilidade social na promoção à saúde. Se as exigências dessas novas diretrizes forem bem direcionadas e aproveitadas, podem proporcionar a formação de profissionais críticos, reflexivos, com participação efetiva no sistema de saúde e com competência profissional para participar efetivamente da resolução dos problemas de saúde das populações³. **OBJETIVO:** Identificar a produção científica nacional sobre formação em enfermagem nos estudos de pós-graduação em enfermagem stricto sensu, em nível de mestrado e doutorado, bem como suas características metodológicas, o local e a instituição responsável pela produção científica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo bibliométrico, descritivo e retrospectivo com abordagem quantitativa. As pesquisas bibliométricas se apresentam como um importante método para analisar e avaliar os processos relacionados à atividade científica e, a partir da aplicação de um conjunto de técnicas, quantificar o processo de comunicação científica armazenada em fontes de informação. Além disso, apóia-se em estudos realizados em bases de dados bibliográficos, indexadores e resumos, em diretórios e catálogos de títulos de periódicos e em referências e citações⁴. A coleta de dados foi feita mediante critérios de inclusão e exclusão. Selecionaram-se então resumos de dissertações e teses publicados nos

¹ Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pará (PPGENF/UFPA). Membro do Grupo de Pesquisa Educação, Formação e Gestão para a Práxis do Cuidado em Saúde e Enfermagem no Contexto Amazônico (EDUGESPEN/UFPA). E-mail: milena_enfa@yahoo.com.br

² Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pará (PPGENF/UFPA). Membro do Grupo de Pesquisa Educação, Formação e Gestão para a Práxis do Cuidado em Saúde e Enfermagem no Contexto Amazônico (EDUGESPEN/UFPA).

³ Enfermeiro. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pará (PPGENF/UFPA). Membro do Grupo de Estudo de Políticas em Saúde no Cuidado de Enfermagem Amazônico (EPOTENA/UFPA).

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pará (PPGENF/UFPA). Líder do Grupo de Estudo de Políticas em Saúde no Cuidado de Enfermagem Amazônico (EPOTENA/UFPA).

catálogos da base de dados do Centro de Estudo de Pesquisa em Enfermagem da Associação Brasileira de Enfermagem (CEPEEn-ABEn) que abordavam sobre a formação em enfermagem. Esse banco de dados dispõe de informações sobre pesquisas e pesquisadores de enfermagem e é considerado o maior banco de teses e dissertações na área de Enfermagem do Brasil, organizado pela ABEn. O estudo compreendeu os catálogos referentes aos anos de 2006 a 2011, este critério de inclusão é justificado pelo interesse de se apresentar dados dos últimos 6 anos de produção científica sobre a temática. Os critérios de exclusão foram produções científicas que não apresentavam abordagem sobre a formação em enfermagem e as diretrizes curriculares nacionais de enfermagem. **RESULTADOS:** Com as palavras-chave “formação” e “diretrizes curriculares” foram encontrados nos catálogos 110 resumos publicados. O ano que mais publicou sobre a temática foi o de 2007 com aproximadamente 26% dos resumos. Em relação ao tipo de estudo obteve-se uma maior publicação para as dissertações de mestrado com 69%. Quanto à abordagem dos estudos, a maior predominância foi para qualitativas com 64,5%. Acredita-se que a USP com 38,4% da produção esteja no “ranking” das publicações com a temática abordada, pelo fato da instituição ter o terceiro Programa de Pós-Graduação Strictu Sensu do Brasil, criado em 1972. Portanto a região que mais desenvolve estudos é a sudeste com 63,6%. Quanto o local de estudo 42% foram realizados em Instituições de Ensino Superior. A técnica de coleta de dados mais utilizada nas pesquisas relacionadas à formação em enfermagem foi a da entrevista com 41,5%. Para análise de dados, a técnica mais utilizada nos estudos foi a da análise de conteúdo com 39,2% dos estudos. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que as produções de enfermagem relacionadas a formação em enfermagem, dos programas de pós-graduação stricto sensu, até o ano de 2007 aumentaram consideravelmente, mas a partir desse ano observou-se que os números foram caindo gradativamente, o que caracteriza um descompasso no que tange a formação em enfermagem no Brasil. Um fato importante neste estudo e que é relevante considerar é a regionalização/concentração de construções teóricas na região sudeste. Mas isso pode ser um reflexo da antecipação dessa região na implantação de Programas de Pós-graduação em Enfermagem. A região norte não está contemplada nos estudos, pois os dois programas de pós-graduação desta região foram instituídos a pouco mais de dois anos. Percebeu-se também, uma fragilidade metodológica nos resumos, pelo fato de não abrangerem todas as informações pertinentes ao processo metodológico buscado para o levantamento do perfil das produções. Portanto, se considera a necessidade de maior critério na elaboração dos resumos, e o uso de descritores que identifiquem a área da enfermagem, considerando que estes são elementos que remetem a síntese das pesquisas, que poderão despertar ou não o interesse no leitor. **CONTRIBUIÇÃO PARA ENFERMAGEM:** Observou-se uma grande relevância das publicações dos catálogos do CEPEEn-ABEn, pois proporcionam um direcionamento aos estudos da enfermagem como exclusividade, possibilitando uma maior percepção do que se têm produzido nessa área, além das contribuições para o desenvolvimento científico do conhecimento de Enfermagem. Como parte desse cenário de superação para produção do conhecimento, a temática formação em enfermagem vem acompanhando a necessidade de avanços, com bases teóricas cada vez mais reflexivas e fundamentadas.

REFERÊNCIAS

- 1 Lima, MM et al. Produção do conhecimento acerca da formação do enfermeiro: um estudo bibliométrico. **Rev. bras. enferm.** [online]. 2012, vol.65, n.3, pp. 522-528. ISSN 0034-7167.
- 2 Ceccim RB. Educação Permanente em Saúde: desafio ambicioso e necessário. **Interface Comun Saúde Educ.** 2004/2005;9(16):161-77.

3 Ito, EE; Peres, AM; Takahashi, RT; Leite, MMJ. O ensino de Enfermagem e como Diretrizes Curriculares Nacionais: utopia x Realidade . **Rev. esc. enferm. USP** [online]. 2006, vol.40, n.4, pp 570-575.

4 Reibnitz KS, Prado ML, Lima MM, Kloh D. Pesquisa convergente-assistencial: estudo bibliométrico de dissertações e teses. **Texto Contexto Enferm**, 21(3): 702-7 Florianópolis, 2012.

DESCRITORES: Educação de pós-graduação em enfermagem; Enfermagem; Bibliometria.

ÁREA TEMÁTICA: Políticas e Práticas de Educação e Enfermagem